

editorial

Tecnologia a favor da vida

São surpreendentemente positivos os números da Secretaria de Estado da Segurança Pública que dizem respeito à variação dos homicídios dolosos, ou seja, os praticados com intenção, no Grande ABC. Levantamento oficial, reproduzido em reportagem na edição de hoje do **Diário**, mostra que houve uma redução de 90% nos registros deste tipo de crime nas sete cidades em duas décadas. Enquanto foram 944 casos em 2001, quando se iniciou a série histórica, a marca caiu para 96 no ano passado. Especialista no assunto explica que investimentos maciços em tecnologia sustentam, entre outras razões, a melhora dos dados. Especialmente a utilização de câmeras de vídeo nas mais diversas circunstâncias.

Jorge Lordello, uma das principais autoridades do segmento, é assertivo ao dizer que “o avanço tecnológico impactou de maneira significativa” a prática de homicídio doloso. À medida em que sociedade civil e órgãos policiais aumentaram a vigilância por meio de câmeras de vídeo – o que inclui as dos telefones celulares –, os episódios diminuíram. É que, neste cenário, aumentam as chances de a ação e o autor serem flagrados pelas lentes, ampliando, por sua vez, a possibilidade de esclarecimentos dos fatos. A queda no número de assassinatos só não deve ser comemorada porque seria de extrema insensibilidade qualquer celebração enquanto indicadores de morte não forem iguais a zero.

É por isso que a este **Diário** parece contraproducente, para não dizer irresponsável, que a hipótese de se retirar as câmeras de vídeo que, instaladas nas fardas dos soldados, à altura do peito, gravam as ações dos policiais durante as ações, seja promessa de campanha de alguns dos principais pré-candidatos ao governo do Estado na eleição de outubro. A redução de indicadores de homicídios dolosos no Grande ABC mostra que São Paulo está no caminho certo em busca da preservação de vidas humanas. Qualquer aceno contra a intensificação do uso de tecnologia no combate à violência, portanto, significará amplo retrocesso e merece ser rechaçado pela sociedade. E ponto final.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião **Página:** 2